NECRODULIA

(DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *necrodulia* é o culto aos mortos e as consequências, nem sempre sadias ou evolutivas, de tal tradicionalismo milenar.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *necro* vem do idioma Grego, *nekrós*, "morto; cadáver". O segundo elemento de composição *dulia* deriva do mesmo idioma Grego, *doûlos*, "escravo".

Sinonimologia: 1. Necrolatria. 2. Culto aos antepassados. 3. Veneração às consciências dessomadas. 4. Escravidão emocional aos falecidos. 5. Adoração aos mortos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *dulia: dúlio; hiperdulia; hiperdulia; hiperdulia; hiperdulia; necrodulia; necrodulia; necrodulia; necrodulia.*

Neologia. As duas expressões compostas *necrodulia dessomática* e *necrodulia sistemática* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Antidulia. 2. Antidolatria.

Estrangeirismologia: o post-mortem; o Melexarium.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da dessomaticidade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antidolatria; os holopensenes lúgubres; a autopensenização saudosa; os escleropensenes; a escleropensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os paleopensenes; a paleopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: a necrodulia; a beatice doentia; a divinização irracional; a tietagem infantil; a fanzice; a hagiografia ultrapassada; a esnobação à teosebia ensebada; as muletas rituais; as lavagens subcerebrais; a extinção inteligente das automimeses atávicas aplastrantes; o corte das sacralizações, deificações e idolatrias para sempre; a quebra dos paradigmas obsoletos científicos, filosóficos, religiosos, políticos e sociais; o entendimento da idolopatia; as sociopatias amenas e graves; a retórica mística piegas; as cangas místicas; as coleiras sociais do ego; a extinção das genuflexões; a recusa explícita dos autoplacebismos; o entendimento das patomimeses grupais; os ritos fúnebres antigos e contemporâneos; os valores sociais simbólicos; as tentativas ancestrais de angariar proteção e intermediação com as divindades; os monumentos fúnebres históricos; as pirâmides do Antigo Egito; a arte tumular; o turismo cemiterial; a indústria funerária; a comercialização da morte humana; os serviços mortuários; os ornamentos fúnebres; as homenagens póstumas; as exéquias; o velório; a lápide; o epitáfio; o cenotáfio; o minuto de silêncio; o dia de finados; o egoísmo atuante nas perdas dos entes amados; as diversificações tradicionais e socioculturais relativas à desativação do corpo humano; as canonizações populares; a indústria da necrolatria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as evocações nos cultos aos antepassados; o incremento da parapsicose pós-dessomática; os assédios interconscienciais entre parentes vivos e dessomados; as evocações extemporâneas dos dessomados; o prosseguimento do destino dos recém-dessomados.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da inseparabilidade grupocármica.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC). Teoriologia: a teoria da evolução consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das autorretrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia.

Ciclologia: o ciclo ressoma-dessoma.

Enumerologia: a dulia; a hiperdulia; a necrodulia; a idolatria; a hagiografia; a tietagem; a bovinolatria. Os sarcófagos; os túmulos; as tumbas; as sepulturas; os jazigos; os sepulcros; os mausoléus.

Binomiologia: o binômio velas-flores; o binômio silêncios-condolências; o binômio culto-devoção; o binômio reverência-temor; o binômio sagrado-profano; o binômio admiração-discordância.

Trinomiologia: o trinômio crendices-delírios-tradições. **Polinomiologia:** o polinômio ser-sentir-pensenizar-agir.

Antagonismologia: o antagonismo apego / desapego; o antagonismo racionalidade / credulidade; o antagonismo verpons / dogmatismos.

Politicologia: a idolo*cracia*; a vulgo*cracia*; a asno*cracia*; a genuflexo*cracia*; a barbaro-cracia; a teocracia; a clero*cracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a tanatofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a dessomatofobia.

Maniologia: a idolomania; a iconomania; a hagiomania; a mania dos santos; a gurumania; a angelomania; a religiomania.

Mitologia: os mitos copiosos sobre a desativação ou descarte do soma.

Holotecologia: a dessomatoteca; a idoloteca; a iconoteca; a abstrusoteca; a arqueoteca; a dogmaticoteca; a teologoteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Tanatologia; a Autoparapercepciologia; a Autorretrocogniciologia; a Seriexologia; a Multidimensiologia; a Evoluciologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Autopriorologia; a Parassociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o necrólatra.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a necrólatra.

Hominologia: o Homo sapiens dessomaticus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens paraphaenomenologicus; o Homo sapiens paraprocedens; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens offiexista; o Homo sapiens multidimensionalis.

V. Argumentologia

Exemplologia: necrodulia *dessomática* = o culto aos mortos apenas com a lembrança dos dessomados nas práticas funerárias ou simples posturas sociais; necrodulia *sistemática* = o culto aos antepassados, de modo permanente, promotor de assédios interconscienciais entre conscins e consciexes.

Culturologia: a cultura da Dessomatologia; a cultura da necrodulia; a cultura do luto.

Baratrosfera. Segundo a *Parapatologia*, fazer evocações continuadas de quem dessomou é chamar o holopensene da Baratrosfera para dentro de casa. Pode começar a surgir acidentes de percurso parapsíquicos e até a macro-PK destrutiva. Dentre as piores ocorrências dos idiotismos culturais se inserem os cultos aos ancestrais ou antepassados. O mais inteligente é deixálos em paz, seguindo os próprios destinos na extrafisicalidade. Afinal, passaram pelo choque da dessoma exatamente para isso.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a necrodulia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Anticético: Parapatologia; Nosográfico.
- 02. Basbaquice: Parapatologia; Nosográfico.
- 03. Choque consciencial: Holossomatologia; Neutro.
- 04. Ciclo evolutivo pessoal: Evoluciologia; Homeostático.
- 05. Codesaparecimento dessomático: Dessomatologia; Neutro.
- 06. Continuísmo consciencial: Evoluciologia; Homeostático.
- 07. Dessomática: Dessomatologia; Neutro.
- 08. Idolatria: Parapatologia; Nosográfico.
- 09. Intermissivista: Intermissiologia; Homeostático.
- 10. Multidimensionalidade consciencial: Parapercepciologia; Homeostático.
- 11. Projetor-auxiliar dessomaticista: Dessomatologia; Homeostático.
- 12. Recepção Pós-Dessomática: Intermissiologia; Homeostático.
- 13. Santificação: Parassociologia; Neutro.
- 14. Sinalética parapsíquica: Parapercepciologia; Homeostático.
- 15. Tanatofobia: Parapatologia; Nosográfico.

A NECRODULIA SISTEMÁTICA, OU A EVOCAÇÃO CON-TÍNUA DOS DESSOMADOS PROMOVE ASSÉDIOS INTER-CONSCIENCIAIS, E DEVE, RACIONALMENTE, SER SEM-PRE EVITADA PELA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a necrodulia? Sente-se confortável com a lembrança dos antepassados?